

Governadores articulam

São Paulo — O Presidente José Sarney receberá, este mês, uma visita conjunta de todos os governadores de Estado: eles levarão ao Presidente seu apoio político, como forma de fortalecer as decisões governamentais em relação à negociação da dívida externa, ao combate à inflação, e à convocação da Assembleia Nacional Constituinte.

O pacto de governadores para apoio ao Presidente Sarney começou a ser articulado pelo Governador Franco Montoro ainda durante a doença do Presidente Tancredo Neves. A idéia foi aceita, imediatamente, pelos governadores de Pernambuco, Roberto Magalhães, de Goiás, Íris Resende, e do Paraná, José Richa. Nos últimos dias os contatos entre os governadores foram intensificados e houve o consenso de que o apoio seja efetivado, oficialmente, este mês, disse ontem o Governador Franco Montoro.

Montoro explicou que os contatos entre seus colegas vêm sendo realizados desde abril, em encontros pessoais e telefônicos. Observou que não há ainda decisão sobre a elaboração de um documento que formaliza o apoio dos governadores ao Presidente José Sarney.

A idéia da formação do pacto de governadores amadureceu por três meses, pois a idéia comum era evitar que houvesse uma precipitação e que se tivesse tempo para desvinculá-lo completamente da configuração de uma frente de dirigentes estaduais, interessados em ocupar espaço político no Governo federal, observou um dos principais assessores do Palácio dos Bandeirantes.

O objetivo é mostrar que o Presidente da

República "terá o apoio do país nas soluções dos principais problemas e nos passos que estamos dando em direção da construção democrática", assinalou Franco Montoro, negando, porém, que este assunto tenha sido tratado durante o encontro mantido com o Presidente José Sarney no Palácio dos Bandeirantes, na última quinta-feira.

Durante a reunião com o Presidente da República, os 23 governadores pretendem ainda levar ao Governo a preocupação específica de seus Estados.

Um dos principais assessores de Montoro adiantou que todos os governadores acreditam que Sarney sairá fortalecido do encontro para negociar a dívida externa brasileira em termos mais justos e que assegurem o desenvolvimento interno do país sem sacrifícios maiores da população.

O Presidente receberá deles, também, apoio à emenda que convoca a Assembleia Nacional Constituinte e pela sua intenção de promover, já, amplo debate nacional em torno da futura Constituição. No setor econômico, os governadores pretendem dar maior respaldo para que Sarney tome as medidas que levem a um efetivo combate da inflação.

— Apesar de o Presidente vir manifestar sua preocupação com a falta de respaldo dentro do Congresso Nacional, a visita dos governadores não terá objetivo de assumir a defesa do Governo" assegurou o assessor de Montoro. Segundo ele, o apoio dos dirigentes estaduais será limitado à atuação governamental diante da solução aos principais problemas do país.

Moderados preparam frente

Brasília — Criar uma frente interpartidária de centro — integrada por deputados, senadores, ministros e governadores estaduais — para sustentação política ao Governo do Presidente José Sarney. É com esse objetivo que trabalham os principais líderes moderados da Aliança Democrática diante da perspectiva de provável ruptura entre o PMDB e o PFL nas eleições municipais e após o fracasso da tentativa de formação de um grande partido de centro.

— Seria uma união informal para uma ação conjunta de apoio ao Governo — explicou o Ministro Marco Maciel, da Educação. O Ministro acha que esse "partido informal" não impedirá a ação de grupos contrários ao Governo, mas os suplantará, dando firme sustentação a Sarney. Um dos assessores do ministro explicou que a idéia tem respaldo junto a outros líderes, como Antônio Carlos Magalhães, Ministro das Comunicações.

A fragilidade da Aliança Democrática como base de apoio ao Governo, durante o

primeiro semestre legislativo, acelerou as articulações políticas em favor da frente interpartidária, de acordo com um dos coordenadores: o presidente do PFL, Senador Jorge Bornhausen e o Ministro Marco Maciel procuraram ministros sem filiação partidária — Flávio Peixoto, do Desenvolvimento Urbano; José Hugo Castelo Branco, da Casa Civil, e Francisco Dornelles, da Fazenda — para solicitar-lhes ação em consonância com os políticos da Aliança.

O Senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) revelou que o Governador Hélio Garcia, de Minas, também vem sendo procurado pelos líderes do PFL para fazê-lo engrossar o grupo de apoio ao Presidente Sarney de forma ostensiva.

No próximo dia 8, os Ministros Maciel, Aureliano Chaves, das Minas e Energia, e o presidente do PFL estarão em Goiânia. Oficialmente lançarão ali o PFL mas, pelo menos, o Ministro Marco Maciel deverá ter um encontro com o Governador Íris Resende, do PMDB.

pacto de apoio a Sarney

ítica

JORNAL DO BRASIL